



Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, sa

# **SOCASA**

**SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÕES, SA**

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

**&**

**CONTAS**

**DO**

**EXERCÍCIO 2020**



Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, sa

## **SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÕES**

### **Assembleia-geral ordinária**

#### **CONVOCATÓRIA**

São convocados os Senhores Accionistas da Sociedade Cabo-verdiana de Sabões para se reunirem em Assembleia Geral na sede social da sociedade na Ribeira de Julião, em S. Vicente, pelas 18H00 do dia 25 de Março próximo, ano 2021, 5<sup>ª</sup> feira, com a seguinte ordem do dia:

1. Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro 2020;
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados do exercício;
3. Apreciar e deliberar sobre o plano de atividades e orçamento para 2021;
4. Apreciar a administração e a fiscalização da sociedade;
5. Diversos.

Mindelo, 22 de Fevereiro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral



Augusto Vasconcelos Lopes

## ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÕES, SA

(Eleitos na reunião da Assembleia-geral realizada a 28/04/2017)

### 1. Mesa da Assembleia-geral

- Augusto Vasconcelos Lopes – Presidente
- Manuel Inocente Fortes – Secretário

### 2. Conselho de Administração

- Benvindo Lopes da Cruz – Presidente executivo;
- Aguinaldo David – Vogal;
- Aníbal Monteiro – Vogal;
- Sérgio Monteiro Spencer – vogal suplente.

### 3. Conselho Fiscal

- JBC S. Vte – Ricardino Chantre – Fiscal Único;
- Contag, Lda; – José Pires dos Santos – Suplente.

## Órgão de Gestão

Os Membros do Conselho de Administração (CA) são todos não executivos com a exceção do Presidente do Concelho de Administração.

Os Administradores auferem as seguintes retribuições mensal e por senha de presença:

Presidente do CA	150.000\$00/mês
Vogais do CA	10.000\$00/senha de presença

A gestão corrente é assegurada pelo PCA em conjunto com o Diretor.

Além da assistência e supervisão da gestão o Presidente do Conselho de Administração, acompanha a atividade da Sociedade no seu quotidiano e coordena a implementação das decisões do Órgão de Gestão.

## Auditoria Externa

As Contas do exercício são auditadas por um Auditor Externo recrutado anualmente.

# RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2020

Senhores Acionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias passamos a submeter à vossa apreciação e aprovação o Relatório de Gestão e as Contas da SCS - Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, SA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020

## 1. ENQUADRAMENTO

### 1.1 GENERALIDADES

A Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões, à semelhança de outras empresas industriais, enfrenta incertezas a nível de contextos externo e interno.

No contexto externo, as restrições impostas pela crise à nível Mundial têm gerado dificuldades na importação de matérias-primas em tempo útil para satisfazer as demandas de mercado, uma vez que a produtividade depende da capacidade do stock de matérias primas. O ideal seria ter capacidade financeira, em termos de tesouraria, que permitisse uma importação suficiente para um período de seis meses no mínimo. Consequentemente, esse déficit de importação determina um Stock reduzido e coloca sérios desafios à gestão da empresa.

Realça-se, no contexto interno, a busca permanente de melhorias na eficiência operacional, a dinamização de um novo posicionamento da empresa no quadro pandémico e o enfrentar de um ambiente competitivo desafiante, bem assim o processo judicial da ex-Diretora Geral que muito tem vindo a penalizar a gestão da empresa desde 2018. Esse processo é, sem dúvida, uma crise que se instalou na empresa, atingindo contornos difíceis de serem ultrapassados.

A tesouraria da empresa ficou fragilizada quando comporta à prazo um montante de 7.000 contos, como parte da garantia hipotecária sobre a caução exigida pelo tribunal, obtendo-se dela uma irrisória taxa de juro anual de 1%. Entretanto, e por causa disso, o período de alimentação da conta corrente caucionada tem sido longo devido à nossa débil capacidade financeira, agravada pela conta “juros de financiamento obtidos” que se acumula neste exercício o valor de 1.688.310\$00 (Um milhão, seiscentos e oitenta e oito mil, Trescentos e dez escudos).

Esse processo judicial representa, sem margem para dúvidas, uma grande crise instalada na empresa desde 2018, com um impacto muito grande nos sucessivos resultados líquidos negativos da empresa, que poderiam ter conhecido melhor sorte no sentido da sua inflexão, caso a tesouraria não tivesse sido fragilizada pelo processo.

## Estimadas e Estimados Acionistas

O ano de 2020 foi um ano atípico.

O Mundo inteiro foi mergulhado numa crise pandémica sem precedentes, sem previsibilidade e sem fronteiras, com reflexos humanitários, sociais, económicos e culturais.

Com desafios inusitados para Governos, empresas e milhões de pessoas potencialmente impactadas.

Vivemos uma crise sanitária com consequências significativas nas relações socioeconómicas.

A pandemia tem causado impactos significativos na indústria. A adopção do distanciamento social para atenuar a disseminação do vírus gerou a interrupção de diversas atividades económicas, afetando a produtividade, o emprego e a renda das famílias.

O grosso do impacto económico no mercado nacional foi minimizado com o “LAY-OFF” SIMPLIFICADO implementado pelo Governo, como medida mitigadora da crise económica provocada pelo confinamento que parou a atividade no País, durante um determinado tempo.

O Governo implementou políticas de incentivos ao empreendedorismo jovem, com programas de “Formação e Reinserção para a Empregabilidade”, entre várias outras ações tipo, linha de financiamento Covid-19 às empresas, da qual a sociedade foi contemplada em finais de Dezembro de 2020.

Com esses estímulos, o Governo sempre teve como objetivo nobre, salvar as empresas e os empregos. Mas, mesmo assim, várias empresas fragilizaram-se, outras não tiveram

capacidade de suportar a pressão e, simplesmente, saíram do mercado, gerando consequências negativas no poder de compra do consumidor final.

A queda do poder de compra tem sido um facto real e manifesta naturalmente nos resultados líquidos, não muito satisfatórios, das empresas.

As vendas sofreram baixas, na sua generalidade.

A Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões fabrica e comercializa produtos que são considerados bens essenciais para a prevenção no combate à covid-19 e, por essa razão, poderia ter vendido um pouco mais, se tivesse tido capacidade financeira para importação das suas matérias-primas. Entretanto, essa conclusão não é bem evidente, uma vez que os nossos fornecedores também estiveram e estão condicionados pelas medidas profiláticas da crise pandémica, o que fez com que o tempo de importação seja muito maior do habitual.

Ao analisarmos as vendas por produto, verificamos que em 2020 os sabões offenbach de 1,5kg e Maxi Dona foram os segmentos com maior contribuição no total das vendas da empresa, com um peso de 46,6% e 23,3% respetivamente, seguidos pelo Sabão offenbach de 750 gramas que se situou nos 17,7%. O mercado da região sul, principalmente na ilha de Santiago, é o de maior peso com destaque para sabões de offenbach de 1,5kg e 750 gramas que representam uma fatia muito considerável nas nossas vendas, mesmo com o décrescimo que se vem verificando nesse mercado desde o ano de 2013.

O Sabão offenbach 750 gramas continua a ser o terceiro produto mais vendido pela sociedade, mantendo um peso de 17,7% das vendas, cujas vendas continuam a crescer mais no mercado da região sul, traduzindo numa variação de 3,2% com relação ao ano de 2019.

As vendas globais da empresa mantiveram-se praticamente igual a 2019, mesmo com a queda do poder de compra do consumidor.

Seguindo a estratégia de diversificação de produtos, foi gerada a capacidade de lançar no mercado, no segundo trimestre de 2020, dois produtos de detergente líquido e um Sabão Offenbach comprido de 1kg.

Ainda, foram introduzidos somente no mercado norte por razões óbvias impostas pela crise pandémica.

Na mesma linha de produção de detergente líquido, para o ano 2021, prevê-se a comercialização de um novo produto - sabão líquido para máquina “Socasa”.

O volume de vendas atingiu o valor aproximado de **58.596** contos um pouco inferior de 2019 que foi de **58.984** contos, cujo diferencial de variação foi de **-388 contos (-0,7%)**.

O quadro “**evolução da situação da empresa**” indicado no Relatório e Contas demonstra os ganhos e perdas bem como a tendência da empresa no mercado.

No cômputo geral a Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões teve um desempenho razoável, apesar de ter enfrentado várias crises que a penaliza diretamente nos seus resultados líquidos mas, mesmo assim, conseguiu manter-se firme no mercado, cumprindo com todas as suas obrigações. Contudo, todo o empenho desencadeado não se traduziu, contabilisticamente, em resultados positivos. Assim, mais uma vez, as contas apresentam resultados negativos no valor de **1.539.014\$00** (Um milhão, quinhentos e trinta e nove mil e catorze escudos).

É do conhecimento geral que estamos perante um ambiente mercantil dinâmico, altamente competitivo e, ao mesmo tempo, assombrado pela covid-19, em que a pressão por resultados torna-se cada vez maior dentro das organizações.

É facto que permanecerão no mercado somente as empresas que melhor trabalharem os seus diferenciais por meio de uma boa gestão e criatividade. Nesse sentido, é necessário investir para otimização de recursos, integrando tecnologias, processos, pessoas e, sobretudo, gerar valor aos acionistas.

O sucesso é o resultado de inúmeras quedas e derrotas que a empresa pode ver como oportunidade de aprendizado e crescimento. E a resiliência é resultado de aprendizagens da vida, o que torna possível qualquer um desenvolvê-la. Empresas que se tornam resilientes possuem, ainda, a capacidade de acreditar em si mesmas e são mais confiantes para lidar com os desafios que surgem ao longo de caminho. Uma empresa resiliente além de suportar a pressão, ainda aprende com suas dificuldades e desafios, usando da sua flexibilidade para se adaptar e sua criatividade para encontrar soluções alternativas.

A realidade que enfrentamos, hoje, impõe a cada um de nós um comprometimento maior, fazendo com que tenhamos uma ação tempestiva, colaborativa e assertiva com os nossos stakeholders, promovendo, deste modo, o relançamento do nosso mercado, da nossa economia e do bem-estar de todos, fortalecendo a imagem da Sociedade Cabo-Verdiana de Sabões.

## Lançamento de novos produtos no mercado.

A empresa, desde 2018, tem tido como estratégia a diversificação dos seus produtos, com o objetivo de disponibilizar uma melhor oferta aos seus clientes, parceiros e consumidores, bem como ter uma política de preços cada vez mais competitiva, tendo como princípio a concorrência existente no mercado, por forma a manter a sua base de clientes estável.

A diversificação de produtos detergente líquido tem sido possível graças ao investimento realizado na máquina PET que sopra cápsulas pré-forma. O desempenho desse segmento tem sido notório principalmente na região norte, onde a aceitação tem sido satisfatória.

Entretanto, apesar da introdução de nova gama de produto da linha de detergente líquido em 2020, as vendas desses produtos sofreram uma ligeira quebra em relação ao período homólogo de 2019.

### Em 2020 fez-se a introdução dos seguintes produtos:

- Lava Loiça “Socasa Lava Mais” em formato de 4lt;
- Lava Tudo “Socasa Lava Tudo” em formato de 4lt;
- Sabão Offenbach comprido de 1kg.

O Sabão Offenbach comprido de 1kg é uma oferta ao mercado em que no seu formato destaca-se a sua dimensão longitudinal que, segundo alguma pesquisa, a sua introdução no mercado principalmente na zona sul, pode satisfazer o cliente retalhista e permitir que este obtenha ganhos na sua atividade e, desta forma, a Sociedade pode recuperar alguma quota de mercado que vem perdendo com a entrada do concorrente Kilimpo.

Apesar da conjuntura económica adversa que se vive em Cabo Verde, acima descrita, e da desaceleração no volume de vendas de alguns produtos na zona sul do país, a empresa, ainda assim, apresenta, em 2020, um volume de vendas, idêntico a 2019, muito embora, em termos contabilísticos, o resultado seja negativo de **-1.539.014\$00** (Um Milhão, Quinhentos e Trinta e Nove Mil, e Catorze Escudos) justificado, essencialmente, por um ligeiro aumento do custo das matérias-primas e o aumento dos juros da Conta Corrente Caucionada.

## 2. ATIVIDADES CORRENTES

### 2.1 - ATIVIDADE FABRIL

A atividade fabril foi afetada pelas dificuldades de tesouraria decorrente da necessidade de suportar a caução no processo judicial da ex-Diretora Geral pois, o banco exigiu que a garantia deveria ser aumentada para dez mil contos e que de imediato a empresa deveria aumentar a conta a prazo de cinco mil para sete mil contos.

Apesar dessas dificuldades a empresa conseguiu assegurar o aprovisionamento das matérias-primas graças às boas relações com os fornecedores que aceitaram renegociar e flexibilizar as modalidades de pagamento.

A situação de pandemia de covid-19 foi outro fator que afetou a atividade fabril pois, apesar de não se terem registadas paragens provocadas por casos da doença no seio dos trabalhadores, ela teve os seus efeitos porque afetou os transportes e os fornecedores internacionais, provocando em alguns casos o aumento do prazo de aprovisionamento das matérias-primas importadas tais como gorduras e noodles.

No sentido de acautelar e prevenir a contaminação dos trabalhadores a empresa teve que realizar alguns pequenos investimentos a nível de produtos e equipamentos de higiene. Também, foram realizados investimentos nos balneários dos trabalhadores de forma adaptá-los à nova situação e permitir o cumprimento das normas de contingência exigidas.

As dificuldades apontadas causaram constrangimentos e atrasos na satisfação de algumas demandas dos clientes. Os atrasos no aprovisionamento das matérias-primas prejudicaram a gestão do stock de produto acabado, fazendo com que o stock de alguns produtos, em certos momentos, ficasse abaixo do nível desejado e programado. Apesar disso, a empresa conseguiu manter um nível de serviço razoável, satisfazendo os pedidos dos clientes com algum atraso.

A política de gestão de stock permitiu terminar o exercício com um stock mínimo. A rotura de stock do sabão Maxi Donna e Socasa Super, ficou a dever-se ao atraso no aprovisionamento da matéria-prima.

## Quantidade de produto acabado em stock em 31/12/2019

Designação Formato	Offenbach 1500g	Offenbach 750g	Offenbach 200g	Maxi Donna 200g	Socasa Super 150g
Quant.	2.230 caixas (com 15 kg)	251 caixas (com 15 kg)	70 caixas (com 10kg)	0 caixas (com 10 kg)	0 caixas (com 9kg)

Designação Formato	Lava loiça 500 ml	Lava loiça 1000 ml	Lava Loiça 4 Litros	Lava Tudo 79 Litros	Lava Loiça 25 Litros
Quantidades	37 caixas (24x500ml)	75 caixas (12x1000ml)	734 caixas (3x4Litros)	163 caixas (3x4Litros)	27 (unid.)

No final do ano a empresa tinha 4.820 litros de lava loiça em stock pronto para enchimento.

Na produção do sabão em barra verificou-se um aumento de 19% em comparação com a quantidade total produzida em 2019.

É de destacar o aumento assinalável de 25% na produção do sabão offenbach no formato 1500g, que traduz em 100.650 kg produzidos, seguido do sabão offenbach no formato 750g com um aumento de 35.825 kg produzidos.

A redução verificada na produção do sabão Maxi Dona em 68.510 kg e do sabão Socasa Super em 1.675 kg justifica-se pelos sucessivos atrasos no transporte de matéria-prima e pelas dificuldades de tesouraria.

Produtos	Ano 2019		Ano 2020		Diferença	Variação
	Quant. (kg)	(%)	Quant. (kg)	(%)	(kg)	(%)
Offenbach de 1.5kg	190.050	47,00%	290.700	61,00%	100.650	25,00%
Offenbach de 1kg	0	0,00%	1.545	0,00%	1.545	0,00%
Offenbach de 750g	58.480	14,00%	94.305	20,00%	35.825	9,00%
Off. Perfumado 200g	16.480	4,00%	24.120	5,00%	7.640	2,00%
Maxi Donna 200g	132.790	33,00%	64.280	13,00%	-68.510	-17,00%
Socasa Super	6.350	2,00%	4.675	1,00%	-1.675	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>404.150</b>	<b>100,00%</b>	<b>479.625</b>	<b>100,00%</b>	<b>75.475</b>	<b>19,00%</b>

Foram produzidos 51.211 litros de detergente líquido "Socasa Lava Mais" distribuído pelos diversos formatos de 4 litros, 1 litro e 0.5 litros.

No decorrer do ano 2020 a fábrica laborou com um único turno, assegurado por 6 operários durante 11 meses, sendo o mês de Agosto reservado para férias coletivas.

A situação de pandemia não afectou o período de laboração, registando apenas as paragens necessárias para trabalhos de reparação e manutenção dos equipamentos na instalação fabril.

## 2.2 ATIVIDADE COMERCIAL

O exercício decorreu num cenário de pandemia de covid-19 que é uma doença que exige higienização geral como condição necessária para travar o seu avanço. Nessa situação, seria de esperar um impacto positivo desse fenómeno quanto ao consumo de sabão e outros produtos de limpeza. Contudo, as medidas de confinamento e o encerramento de vários serviços, contribuíram para o agravamento de alguns fatores económicos, contrariando o esperado aumento dessa procura.

As medidas de contenção da transmissão do novo coronavírus contribuíram para a degradação do poder de compra dos consumidores finais, provocando uma contração do mercado com reflexo no escoamento dos produtos de SCS. Isso tudo veio a adicionar à elevada concorrência que a empresa vem enfrentando com relação aos distribuidores e importadores de produtos similares, principalmente na ilha de Santiago e Fogo.

O sector comercial foi afetado pelas dificuldades de transporte para colocação dos produtos no mercado da zona sul.

As restrições de circulação entre as ilhas não permitiram a realização das viagens habituais de visita aos clientes da zona sul e as programadas operações de marketing junto aos clientes para apresentação dos novos produtos nesse mercado.

Tendo em consideração as características do mercado consumidor a empresa tem analisado com prudência a sua política de preços e, no decorrer do exercício, não foi permitido fazer qualquer agravamento.

Num contexto de elevados constrangimentos a empresa conseguiu equilibrar as vendas relativamente ao ano de 2019, registando-se uma redução de aproximadamente 0,7%.

Verificou-se um aumento das vendas do sabão Offenbach (lavadeira) no formato 1,5 kg, relativamente ao ano de 2019. Esse produto continua a liderar com 46,6% do volume de vendas, a semelhança dos anos anteriores, seguido do sabão Maxi Donna com 23,30% e sabão offenbach (lavadeira) no formato 750g com 17,7%, ficando o sabão offenbach perfumado no formato 200g com 5,7% e o sabão Socasa Super em última posição com 2,5%.

A comercialização do detergente Socasa Lava Mais foi afetada com uma diminuição de 1,9% devido as dificuldades do fornecedor em satisfazer atempadamente a nossa encomenda de matéria-prima.

Produtos	Variação das Vendas (escudos)					
	Ano 2019		Ano 2020		Diferença (contos)	Variação (%)
	Valor (contos)	(%)	Valor (contos)	(%)		
Offenbach de 1,5kg	23.096	42,00%	25.578	46,60%	2.482	4,20%
Offenbach de 750g	7.939	14,50%	9.724	17,70%	1.785	3,00%
Offen Perfumado 200g	2.597	4,70%	3.114	5,70%	517	0,90%
Maxidonna 200g	17.761	32,30%	12.815	23,30%	-4.946	-8,40%
Sacasa Super	956	1,70%	1.387	2,50%	431	0,70%
Socasa Lava Mais	5.634	10,30%	4.484	8,20%	-1.150	-1,90%
Outros Produtos (tara)	1.001,00	1,80%	1.494,00	2,70%	493	0,80%
<b>Total</b>	<b>58.984</b>	<b>100,00%</b>	<b>58.596</b>	<b>100,00%</b>	<b>-388</b>	<b>-0,70%</b>

## 2.3 RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal ao serviço da Sociedade não sofreu alteração no decorrer do ano 2020. Assim, durante o exercício a empresa laborou com 18 (dezoito) empregados com a seguinte distribuição por sexo:

- 3 (três) mulheres;
- 15 (quinze) homens.

Quanto a escolaridade, 6 têm apenas o nível básico, 8 o nível secundário, 1 o nível médio e 3 o nível superior.

Por funções são: - 5 em serviço de vigilância; 1 condutor auto; 3 em funções administrativas e financeiras; 1 em função comercial; 6 ligados à produção, manutenção e gestão de stock; 1 auxiliar administrativo; e 1 director.

No decorrer do ano 2019 saiu para aposentação uma trabalhadora que desempenhava funções no sector comercial pelo que, teve de ser substituída.

A idade média dos 18 trabalhadores é de 50 anos, sendo que 6 situam-se na faixa etária de 58 a 59 anos.

Essa distribuição, em termos de idade, é um sinal de envelhecimento do pessoal que deve ser dado um tratamento com muito cuidado. A necessidade de renovação do pessoal, principalmente nas áreas que exigem um maior esforço físico é uma realidade que exige alguma atenção.

Foram realizadas sessões de informação sobre as formas de transmissão, sintomas e prevenção contra o novo coronavírus.

Relativamente a segurança do trabalho, nada de relevante a mencionar graças às medidas de prevenção de segurança e saúde absorvidas pelos nossos trabalhadores.

## 2.4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A situação económica e financeira da empresa não se afigura nada fácil na atual conjuntura, pois já teve melhores dias.

Fatores internos e externos, marcaram o desempenho da empresa ao longo do exercício de 2020.

Dos fatores internos, a empresa tem deparado com dificuldades nas vendas dos seus produtos e na aquisição de matérias-primas em virtude de poder disponibilizar de apenas 30% da conta corrente caucionada, já que os restantes 70% encontram-se cativados como garantia hipotecária sobre a caução exigida pelo tribunal no contencioso judicial com a ex-Diretora Geral.

Dos fatores externos, destacamos as dificuldades na conectividade inter-ilhas e o processo judicial da ex-Diretora Geral com a sua morosidade e todos os custos dele advinientes.

Nos últimos exercícios, os resultados líquidos não têm sido favoráveis a empresa.

No exercício de 2020 em análise, a empresa teve um resultado líquido negativo na ordem de **1.539.014\$00** (Um milhão, quinhentos e trinta e nove mil, e catorze escudos) o que traduz-se, em termos absolutos, numa variação positiva de 1.058.874\$00 (Um milhão cinquenta e oito mil oitocentos e setenta e quatro escudos) e em termos percentuais de 40,76% em relação ao período homólogo de 2019.

Em 2019, a situação líquida situava-se em 31.809.283\$00, o que representava uma percentagem equivalente de 43,5% do capital social. Em 2020, a situação líquida é de 30.270.255\$00, ou seja, cerca 41,40% do capital social.

As vendas da empresa mantiveram-se idênticas a 2019 o que significa que se conseguiu conter a erosão dos resultados.

Vários fatores têm contribuído para essa situação já descrita anteriormente, dos quais passamos a citar alguns que a nosso ver têm penalizado os resultados da empresa:

- a) O mercado nacional encontra-se abastecido com produtos similares aos produzidos pela SCS, dificultando assim a possibilidade de atingir a meta desejada;
- b) As ligações marítimas inter-ilhas não têm beneficiado a SCS no que diz respeito ao escoamento dos seus produtos para o maior mercado do país (Santiago e Fogo);
- c) A contribuição dos clientes do mercado da zona sul para o volume global de vendas da SCS tem vindo a decrescer anualmente;
- d) A situação de litígio com a ex-Diretora Geral.

A tesouraria da empresa tem vindo a atravessar algumas dificuldades. Com um crédito bancário (conta corrente caucionada) na ordem dos 10.000 contos, só pode dispor atualmente de 30% desse montante que tem sido utilizado de forma rigorosa para permitir o aprovisionamento de matérias-primas. Os restantes 70% estão depositados a prazo na banca (BCA) como garantia parcial para fazer face ao processo judicial em curso.

A situação da Empresa encontra-se espelhada no quadro que se segue:

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO				
Itens	2020	2019	Variação	Variação%
Resultado Líquido	-1 539 014,00	-2 597 888,00	1 058 874,00	40,76%
Resultado Operacional Bruto	23 641 680,00	24 050 819,00	-409 139,00	-1,70%
Vendas & Outros Rendimentos	58 584 066,00	59 137 086,00	-553 020,00	-0,94%
Fornecimento & Serviço Terceiro	5 596 395,00	6 131 927,00	-535 532,00	-8,73%
Gastos com Pessoal	15 209 932,00	15 830 234,00	-620 302,00	-3,92%
Gasto c/Mercadorias Vendida	35 091 298,00	34 116 782,00	974 516,00	2,86%
Amortização do Exercício	3 642 292,00	3 505 034,00	137 258,00	3,92%
Total do Passivo	44.658.680,00	45 534 610,00	-875.930,00	-1,92%
Fornecedores	6 443 622,00	6 778 766,00	-335 144,00	-4,94%
Empréstimos Bancários	11 142 205,00	11 564 930,00	-422 725,00	-3,66%
Estado O. E. Públicos	24 073 406,00	27 691 687,00	-3.618.281,00	-13,07%
Situação Líquida	30 270 255,00	31 809 283,00	-1 539 028,00	-4,84%
Prazo Médio Recebimento	54,88 dias	64,98 dias		
Prazo Médio Pagamento	66,39 dias	61,18 dias		

Analizando os dados do quadro acima, podemos constatar o seguinte:

O Resultado líquido, embora negativo, na ordem de 1.539.014\$00 do exercício de 2020, melhorou em cerca de 40,76% (1.058.874\$00) em relação ao exercício anterior em que era de -2.597.88\$00.

O resultado líquido negativo, não se justifica apenas com o desempenho das vendas porque essas, até foram idênticas às do ano de 2019, mas também, com outros fatores tais como a

ainda, com o processo judicial em curso relacionado com a ex-Diretora Geral.

O resultado operacional bruto (ROB) diminuiu em 409.139\$00, cerca de 1,70%.

O capital próprio tem vindo a sofrer quebras sucessivas nos últimos anos.

O prazo médio de recebimento diminuiu para 54,88 dias (-10,1 dias). O saldo de clientes não constitui uma preocupação ao ponto de levar a SCS a constituir uma provisão, uma vez que os clientes com dívidas em atraso têm comprometido liquidar às suas dívidas mediante um plano de pagamento, não obstante nos terem informado ultimamente que as suas vendas não têm sido como o previsto por causa da covid 19. Não se trata da ineficiência dos serviços de cobrança, pois, os mesmos têm evidenciado esforços nesse sentido.

O prazo médio de pagamento aumentou para 66,39 dias (+5,21 dias). Para que aumentasse o período de pagamento, foi necessário uma relação de confiança entre a empresa e os seus fornecedores.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS E SITUAÇÃO LÍQUIDA AO LONGO DOS ÚLTIMOS 6 ANOS						
Itens	ANO					
	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Resultados Líquidos	(1.539.014,00)	(2.597.888,00)	(3.188.652,00)	(1.182.791,00)	1.486.298,50	5.246.904,00
Situação Líquida	30.270.255,00	31.809.283,00	34.367.131,00	37.555.713,00	38.815.068,50	37.328.770,00

O quadro acima, referente aos Resultados Líquidos e Situação Líquida nos últimos 6 (seis) anos, demonstra que a empresa tem vindo a ter quebras nos últimos anos, com resultados negativos provocados pelas situações descritas anteriormente, não obstante uma tendência de melhoria nos últimos 2 anos.

Os dados revelam a forma como a situação da empresa está estabilizada neste momento, podendo melhorar com medidas adequadas assim que a situação pandêmica se reverter e for resolvido o processo litigioso com a ex-Diretora Geral.

## ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

INDICADORES	2020	2019
<b>INDICADORES DE EFICIÊNCIA</b>		
GASTOS OPERACIONAIS/EBITDA	15,09	30,43
GASTOS COM O PESSOAL/EBITDA	3,83	8,41
<b>INDICADORES DE PRAZO MÉDIO</b>		
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	2,21	2,04
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	1,82	2,17
<b>INDICADORES DE RENTABILIDADE E CRESCIMENTO</b>		
MARGEM EBITDA (EBITDA/VOLUME DE NEGÓCIOS)	0,067	0,3135
MARGEM EBIT (EBIT/VOLUME DE NEGÓCIOS)	0,006	0,026
RENDIBILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS (RESULTADO OPERACIONAL/RENDIMENTOS)	0,40	0,40
(RENDIBILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS (RESULTADO LÍQUIDO/RENDIMENTOS)	-0,019	-0,044
<b>INDICADORES DE RENTABILIDADE DO CAPITAL INVESTIDO</b>		
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS (RESULTADO LÍQUIDO/CAPITAL PRÓPRIO)	-0,043	-0,082
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (RESULTADO LÍQUIDO/PASSIVO)	-0,065	-0,061

### 3. AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e aos consumidores em geral, razão da nossa existência e que nos tem distinguido com a sua preferência, o nosso reconhecimento pela confiança em nós depositada.

Aos nossos fornecedores, às instituições de crédito, às entidades públicas e a todos os demais “stakeholders” os nossos sinceros agradecimentos pela sua colaboração.

Ao fiscal único, a nossa gratidão pela colaboração prestada.

Por fim, aos colaboradores da empresa uma palavra especial de apreço pelo seu empenho e dedicação.



Benvindo Lopes da Cruz

PCA

Aguinaldo David

1º. Vocal

Aníbal Monteiro

2º Vocal

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo em conta que os resultados foram negativos em -1.539.014\$00 (Um milhão, quinhentos e trinta e nove mil e catorze escudos), o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2020, tenha a seguinte aplicação:

- Seja transferido para resultados transitados.



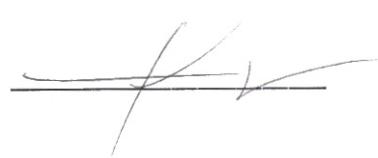
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE			
Designação da entidade: SOCIEDADE CABOVERDIANA DE SABÕES			
Outros Elementos de identificação: NIF nº 200503219			
BALANÇO (Individual) em 31 de Dezembro de 2020			
RUBRICAS		UNIDADE MONETÁRIA (escudo)	
		Data de referência	
		31-12-2020	31-12-2019
		Notas	Valores
ACTIVO		Valores	
<b>Ativo não Corrente</b>		1	
Ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais		10.420.650,00	10.420.650,00
Edifícios e outras construções		19.913.995,00	22.847.619,00
Equipamento básico		3.358.909,00	3.967.839,00
Equipamento de transporte		0,00	0,00
Equipamento administrativo		237.895,00	168.873,00
Outros ativos fixos tangíveis		42.952,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros ativos em curso		170.184,00	0,00
Total do Ativo não Corrente		34.144.585,00	37.404.981,00
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Produtos Acabados e Intermédios		8.463.102,00	6.858.354,00
Mat. Primas Sub.e de Consumo		14.700.224,00	15.089.234,00
Clientes		8.930.711,00	8.025.797,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	5.169,00
Estado e outros entes públicos		357.531,00	357.531,00
Diferimento)		0,00	0,00
Pessoal		88.000,00	36.500,00
Outras Contas a receber		7.002.000,00	5.002.000,00
Caixa e depósitos bancários		1.242.782,00	1.764.045,00
Total do Ativo Corrente		40.784.350,00	39.938.912,00
Total do Ativo		74.928.935,00	77.343.883,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
<b>Capital próprio</b>		9	
Capital realizado			
Excedentes de Revalorização de Ativos fixos tangíveis		73.120.000,00	73.120.000,00
Reservas legais		26.157.169,00	29.090.793,00
Outras Reservas		1.099.574,00	1.099.574,00
Outras variações no capital próprio		1.722.550,00	1.722.550,00
Resultado por Ajustamento		5.244.415,00	5.244.415,00
Resultados transitados		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		(75.534.439,00)	(75.870.161,00)
Total do Capital Próprio (antes de interesses minoritários)		(1.539.014,00)	(2.597.888,00)
Total do Capital Próprio		30.270.255,00	31.809.283,00
<b>Interesses minoritários</b>			
Total do capital próprio		30.270.255,00	31.809.283,00
PASSIVO			
<b>Passivo não Corrente</b>			
Provisões		10	1.500.000,00
Financiamento obtido		14	2.800.856,00
Total do Passivo não Corrente			4.300.856,00
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores		12	6.443.622,00
Adiantamentos de clientes			0,00
Estado e outros entes públicos		5/13	21.272.550,00
Financiamentos obtidos		14	11.142.205,00
Diferimento de custo		15	343.696,00
Outras contas a pagar			200.000,00
Pessoal			955.751,00
Total do Passivo Corrente			40.357.824,00
Total do Passivo			44.658.680,00
Total do Capital Próprio e do Passivo			74.928.935,00
			77.343.883,00



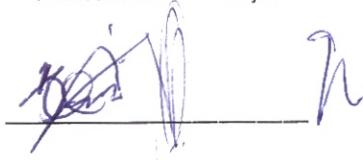
N  
20

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE			
Designação da entidade: Sociedade Cabo-verdiana de Sabões			
Outros Elementos de identificação: NIF nº 200503219			
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PE			
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE <u>01 de Janeiro de 2020</u> e <u>31 de Dezembro de 2020</u>			
UNIDADE MONETÁRIA (ECV)			
RÚBRICAS	PERÍODO		
	2020		2019
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	16	57.101.230,00	58.984.888,00
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários de produção	2/17	1.604.748,00	(817.287,00)
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	18	(35.091.298,00)	(34.116.782,00)
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>23.614.680,00</b>	<b>24.050.819,00</b>
Fornecimentos e serviços externos	19	(5.596.395,00)	(6.131.927,00)
<b>Valor acrescentado bruto</b>		<b>18.018.285,00</b>	<b>17.918.892,00</b>
Gastos com o pessoal	20	(15.209.932,00)	(15.830.234,00)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	16	1.482.836,00	152.179,00
Outros gastos e perdas	21	(321.712,00)	(359.339,00)
<b>Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos</b>		<b>3.969.477,00</b>	<b>1.881.498,00</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	22	(3.624.292,00)	(3.505.034,00)
Perdas/reversões por Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)</b>		<b>345.185,00</b>	<b>(1.623.536,00)</b>
Juros e ganhos similares Obtidos		0,00	0,00
Juros e perdas similares suportados	23	(1.849.199,00)	(934.676,00)
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>(1.504.014,00)</b>	<b>(2.558.212,00)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Tributação Autónoma	24	35.000,00	39.676,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(1.539.014,00)</b>	<b>(2.597.888,00)</b>

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração




IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE		
Designação da entidade: SOCIEDADE CABOVERDIANA DE SABÕES		
Outros Elementos de identificação: NIF nº 200503219		
<b>DEMONSTRAÇÃO (individual) DE FLUXOS DE CAIXA</b>		
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE <u>01 de Janeiro de 2020</u> e <u>31 de Dezembro de 2020</u>		
	UNIDADE MONETÁRIA (escudo)	
	PERÍODO	
Rubricas	2020	2019
	Notas	Valores
<b>Método Direto</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	66.029.603,00	62.559.486,00
Pagamentos a fornecedores	(49.117.273,00)	(49.237.264,00)
Pagamentos ao pessoal	(15.209.932,00)	(15.830.234,00)
	1.702.398,00)	(2.508.012,00)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(3.158.845,00)	(2.255.230,00)
Outros recebimentos/pagamentos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(1.456.447,00)	(4.763.215,00)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitante à:		
Ativos fixos tangíveis	(1.357.795,00)	(3.609.189,00)
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(1.357.795,00)	(3.609.189,00)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	11.142.205,00	14.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(7.000.000,00)	(7.000.000,00)
Juros e gastos similares	(1.849.199,00)	(934.690,00)
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	2.293.006,00	6.065.310,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		
Efeito das diferenças de câmbio	(521.236,00)	(2.307.094,00)
Caixa e seus equivalentes no início do período	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.764.018,00	4.071.139,00
	1.242.782,00	1.764.018,00

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



DESCRÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE										Total Capital Próprio	
	Designação da entidade: SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÓES											
	Outros Elementos de identificação: NIF nº 200503219											
	DEMONSTRAÇÃO (individual/consolidada) DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO											
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de Janeiro de 2020, e 31 de Dezembro de 2020												
	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Suplementares e outros instrumentos de Emissão	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em ativos Financeiros	Outras Variações no capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO N ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PÉRIODO	73.120.000,00				1.099.574,00	1.722.550,00	29.090.793,00	0,00	5.244.415,00	(75.870.161,00)	(2.597.888,00)	
Resultado líquido do período												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											0,00	
Aterações nas políticas contabilísticas e as correções de erros											(1.539.014,00)	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00	
Realização do excedente de revalo de ativos fixos tangíveis e intangíveis											0,00	
Excedentes de revalo de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respect. variações					0,00		(2.933.624,00)				(2.933.624,00)	
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio											335.722,00	
RESULTADO EXTENSIVO	0				0,00	0,00	(2.933.624,00)	0,00	0,00	335.722,00	(1.539.014,00)	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PÉRIODO										0,00	0,00	
Realizações de capital											0,00	
Realizações de prémios de emissão											0,00	
Distribuições											0,00	
Entradas para cobertura de perdas											0,00	
Outras operações com detentores de capital					0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS OPERAÇÕES											0,00	
...											0,00	
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2015 - (1+2+3+4)	73.120.000,00	0,0	0,00	0,0	1.099.574,00	1.722.550,00	26.157.169,00	0,00	5.244.415,00	(75.534.439,00)	(1.539.014,00)	
	0,00	0,0	0,0	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,0	0,0	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,0	0,0	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração




S. Vicente  
SCS  
Cabo Verde  
S.A.R.L.

23

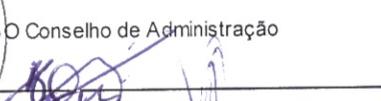
24

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE							
Designação da identidade: SOCIEDADE CABOVERDIANA DE SABÓES							
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS & INTANGÍVEIS							UNIDADE MONETÁRIA (escudo)
ANO 2020							
Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos fixos Tang/Intang.	Total
<b>Ativo bruto:</b>							
<b>Ativos fixos tangíveis</b>							
Saldo inicial	10.420.650,0	38.727.958,0	42.305.903,0	3.750.621,0	9.304.731,0	2.195.887,00	106.705.750,00
Aquisições			4.391.456,0			0,00	4.391.456,00
Reavaliações							0,00
Transf. de ativos fixos tang. em curso							0,00
Abates e alienações							0,00
Correções					280.847,0		42.952,00
Sub-total 1 ...	10.420.650,0	38.727.958,0	46.697.359,0	3.750.621,0	9.585.578,0	2.195.887,00	111.140.158,00
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b>							
Saldo inicial							0,00
Aquisições						170.184,0	170.184,00
Transf. p/ ativos fixos tangíveis							0,00
Abates e alienações							0,00
Correções						0,0	0,00
Sub-total 2 ...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170.184,0	170.184,00
<b>Saldo final</b>	10.420.650,0	38.727.958,0	46.697.359,	3.750.621,0	9.585.578,0	2.366.071,0	111.548.237,00
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Saldo inicial		15.880.339,0	42.729.520,0	3.750.621,0	9.264.294,0	2.195.887,0	73.820.661,00
Depreciações do exercício		2.933.624,0	608.930,0	0,00	40.437,0	0,0	3.582.991,00
<b>Saldo final</b>	0,00	18.813.963,0	43.338.450,0	3.750.621,0	9.304.731,0	2.195.887,0	77.403.652,00
<b>Valor líquido</b>	10.420.650,0	19.913.995,0	3.358.909,0	0,00	280.847,0	170.184,0	34.144.585,00

O Técnico de Contas




O Conselho de Administração



Endereço: Parque Industrial de Rá de Julião; CP 294 – São Vicente.

 Telef.: 232 21 40/41 - Fax: 232 21 43 - E-mail: [socasasv@cvtelecom.cv](mailto:socasasv@cvtelecom.cv)

 Website: [www.socasa.cv](http://www.socasa.cv)

24

25



Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, SA

## **ANEXO AO BALANÇO E A DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2020**

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

A SCS - Sociedade Cabo-verdiana de Sabões, SA, abreviadamente designada Sociedade ou SCS, foi constituída por escritura de 6 de março 1990 sob a forma de Sociedade Anónima de responsabilidade limitada, SARL, tendo adotado posteriormente a designação SA com a alteração dos estatutos ocorrida em junho de 2007, adaptando-se às exigências do Código das Empresas Comerciais.

A SCS tem duração por tempo indeterminado e tem a sua sede na cidade do Mindelo - Ilha de São Vicente.

O Capital Social é de 73.120.000\$00 (setenta e três milhões, cento e vinte mil escudos), dividido em setenta e três mil cento e vinte ações de valor nominal de mil escudos cada e, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

A SCS tem por objeto social a produção e comercialização de sabões e produtos afins, podendo dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas com o seu objeto social ou ainda a qualquer outra que seja considerada de interesse pelo Conselho de Administração.

A SCS rege-se pelos Estatutos, publicados no BO nº.21- III<sup>a</sup> série, de 4 de junho 2007 e pelo Código das Empresas Comerciais.

A Sociedade iniciou a sua atividade em 1990.

Os órgãos estatutários da sociedade são:

1. A Assembleia Geral;
2. O Conselho de Administração;
3. O Fiscal Único.

Os atuais órgãos de gestão e de fiscalização foram eleitos em março de 2017 por um período de 3 anos.

As competências da Assembleia Geral e dos restantes órgãos sociais estão descritas nos Estatutos da Sociedade.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial para o anexo ao Balanço e Demonstrações Financeiras, definida no SNCRF – Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, aprovado pelo DL nº. 05/2008, de 04 de fevereiro, que substitui o PNC, aprovado pelo DL nº. 4/84, de 30 de janeiro.

## **NOTAS EXPLICATIVAS**

### **1 - PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na apresentação das demonstrações financeiras são as seguintes:

#### **1.1 – Base de apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, organizadas de acordo com o SNCRF em vigor desde 1 de janeiro de 2009.

Nas demonstrações financeiras apresentadas pela sociedade encontram-se devidamente salvaguardadas os princípios de especialização económica do exercício e os critérios valorimétricos consagrados no SNCRF.

#### **1.2 – Ativos fixos tangíveis/intangíveis**

Os ativos fixos tangíveis foram registados de acordo com o custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretos atribuíveis as atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os gastos de manutenção e reparação que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos do período.

#### **1.3 – Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis/provisões**

Em cada período de relato é efetuado uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixo tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

#### **1.4 – Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF.

##### **a) Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

##### **b) Meios financeiros**

Os montantes incluídos nesta rubrica “caixa e depósito a ordem” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários em moeda nacional.

##### **c) Fornecedores e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado desses passivos financeiros não difere do seu valor nominal

##### **d) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente: comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidos de forma aproximada ao método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.

## 1.5 – Réditos

O crédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O crédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA.

## 1.6 – Provisões

As provisões são registadas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado. É provável que, para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possam ser razoavelmente estimados.

## 1.7 – Especialização de exercícios

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados como ativo ou passivos.

## Nota 1- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As amortizações são calculadas de acordo com as quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado dos equipamentos, estando, neste período, a maior parte dos bens de investimento totalmente amortizados.

Valores dos ativos fixos tangíveis

Investimentos	Valor Aquisição	Dep. Acumuladas	Taxas	Valor Residual
Terreno	10.420.650,00	0,00		10.420.650,00
Edifício Outras Construções	38.727.958,00	18.813.963,00	(*)	19.913.995,00
Equipamento básico	46.697.358,00	43.338.449,00	(*)	3.358.909,00
Equipamento de transporte	3.750.621,00	3.750.621,00	(*)	0,00
Equipamento administrativo	9.498.444,00	9.260.549,00	(*)	237.895,00
Outros ativos fixos tangíveis	2.114.313,00	2.071.361,00		42.952,00
Outros ativos intangíveis	186.808,00	186.808,00		0,00
Investimento em curso	170.184,00	0,00		170.184,00
<b>Total</b>	<b>111.565.336,00</b>	<b>77.421.751,00</b>		<b>34.144.585,00</b>

(\*) as taxas constam do mapa de amortização.

Os ativos fixos tangíveis, após amortizações e reintegrações, totalizam um valor de 34.145 contos, líquidos das depreciações acumuladas, conforme os dados do quadro acima descrito.

## Nota 2- PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS

Os produtos acabados tiveram uma variação positiva de 1.604.748,00 contos conforme consta do mapa da demonstração dos resultados.

A utilização da capacidade instalada, trabalhando num único turno, andou à volta de 30% à 35%. Na mesma linha dos anos anteriores.

A capacidade utilizada tem vindo a ser constante. A melhoria na aquisição de matérias-primas apesar dos constrangimentos surgidos com a conta corrente caucionada, o surgimento de uma nova gama de produtos de detergente líquido, permitiu que os

tempos de paragem diminuíssem, embora condicionado pela fraca elasticidade do mercado consumidor.

Assim, foram substancialmente reduzidas as frequentes ruturas na importação de matérias-primas que a empresa vinha enfrentando em anos anteriores, continuando os esforços orientados no sentido da obtenção de mais ganhos de eficiência.

### **Nota 3- MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO**

As compras de matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e compreende o preço de compra incluindo direitos de importação e outras imposições relacionadas com as compras, bem como custos de transportes e outros necessários para a colocação no armazém.

O stock de matérias-primas subsidiárias e de consumo registou, no final deste período, uma variação negativa de 2,58%, isto é, passou de 15.089 contos em 31/12/2019 para 14.700 contos em 31/12/2020.

A contagem física foi efetuada por uma equipe de 4 (quatro) colaboradores com a supervisão da Direção Financeira e, com a presença de um elemento da equipe de auditoria.

É efetuado controlo rigoroso nas entradas de mercadorias em armazém e, sempre, validadas pelo Diretor da Produção.

Semestralmente é feita a contagem física.

Os materiais diversos encontram-se num pequeno armazém separado das matérias- primas e dos produtos acabados. Estão valorizados em 3.918,4 contos e incluídos no stock final, tendo sido criada uma imparidade de 50% desse montante, em 2016, equivalente ao montante de 1.959,20 contos.

## **Nota 4- CLIENTES**

A conta cliente sofreu uma redução de 1.895,4 contos na ordem dos 17,51% em relação ao exercício anterior. No final de 2019 o seu saldo era de 10.826,1 contos e em 2020 o valor do saldo é de 8.930,71 contos.

O prazo médio de recebimentos é de 54,88 dias de cobranças.

O prazo médio de pagamentos aumentou para 66,39 dias.

## **Nota 5- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Apresenta um saldo de 23.680,8 contos sendo que:

Pagamento por conta no montante de 357,5 contos;

Imposto estimado de 146,5 contos;

Apuramento de 141,5 contos;

Retenção de impostos de 152,2 contos;

Iva de 2007 no valor de 9.502,6 contos;

Iva de 2008 no valor de 11.896,3 contos;

Iva apuramento do período 370,7 contos;

Imposto de selo de 2007 no valor de 1.031,5 contos;

Imposto de selo de 2008 no valor de 368,9 contos;

INPS no período de 428,2 contos.

## **Nota 6- Pessoal**

O saldo da conta pessoal apresenta um valor de 867,8 contos, sendo que 88,0 contos representam empréstimos concedidos aos trabalhadores da empresa que são descontados na folha de salário mensal e, 955,75 contos de dívida de acréscimo de férias ao pessoal.

## **Nota 7- OUTRAS CONTAS A RECEBER**

Um saldo de 7.002,0 contos referente a um depósito a prazo (caução) no BCA no montante de 7.000 contos e uma caução de abastecimento de água potável para os trabalhadores no valor de 2 contos.

## **Nota 8- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

As operações de tesouraria são efetuadas em moeda nacional.

As importações são efetuadas em euro, com o câmbio fixo relativamente ao escudo cabo-verdiano.

Os pagamentos das faturas aos fornecedores estrangeiros foram feitos através de transferências bancárias.

As disponibilidades em moeda nacional no final do período totalizam um montante de 1.242,7 contos, uma diminuição de 29,55% em relação a 2019 contos, assim distribuído:

- Caixa (fundo fixo),.....20,0 contos;
- Depósito à ordem.....1.222,8 contos;

O depósito à ordem nos bancos, são:

- BCA, .....214,28 contos;
- CECV, .....222,47 contos;
- BIA (Interatlântico), .....83,40 contos;
- BAI (Banco Africano Investimento) .....720,65 contos.

Os valores nas contas de depósito à ordem são reconciliados mensalmente.

## Nota 9- CAPITAL REALIZADO

Não se verificou qualquer alteração no montante da conta capital social.

Em 31 de dezembro 2019 a Situação Líquida apresenta-se da seguinte forma:

<b>Capital Próprio</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Mov. Exercício</b>	<b>Saldo Final</b>
Capital Estatutário	73.120,0	0,0	73.120,0
Exced. Reavaliação	29.090,7	(2.933,6)	26.157,2
Reservas legais	1.099,6	0,0	1.99,6
Outras Reservas	1.722,6	0,00	1.722,6
Out. Var. Cap. Próprio	5.244,4	0,00	5.244,4
Rº p/ Ajustamentos	0,0	0,0	0,0
Rº Exercício Anteriores	(75.870,0)	336,0	(75.534,0)
Res. Liq. Exercício	(2.597,8)	1.058,4	(1.538,0)
<b>Total</b>	<b>31.809,3</b>	<b>(3.349,)</b>	<b>30.270,3</b>

A empresa está à data do balanço com um capital próprio de 30.270,3 contos positivos contra os 31.809,0 contos de 2019.

## Nota 9- Excedente de Reavaliação

Com um saldo de 29.090,7 contos referente a reavaliação do Terreno e do Edifício e outras construções em 2018, ficará no final do período do exercício 2020 em 26.157,2 contos. Sendo a diferença transferida para resultados transitados.

## Nota 9- Reservas Legais

Esta conta permaneceu com o mesmo saldo 1.099,6 contos

## Nota 10- PROVISÕES

Esta rúbrica manteve-se constante com um saldo de 1.500,0 contos, referente a provisão de ação judicial em curso do processo da ex-Diretora geral da SCS.

## Nota 11- RESULTADOS TRANSITADOS

Ver nota 9.

## Nota 12- FORNECEDORES

O saldo da conta de fornecedores sofreu uma redução de 340,3 contos cerca de 5,0% em relação ao exercício de 2019, passado de 6.783 contos para 6.443,6 contos em 2020.

As dívidas aos fornecedores estão separadas em nacionais e estrangeiros, conforme o quadro seguinte:

<b>Fornecedores Nacionais</b>	<b>Em 31/12/2020</b>	<b>Em 31/12/2019</b>
Electra	89,0	264,5
CV Telecom/Multimédia	0,0	42,9
António Pedro Delgado	0,0	129,4
Seguros	180,6	180,6
Vivo Energy	307,8	4,0
Outros Fornecedores	63,5	80,9
<b>Total</b>	<b>640,9</b>	<b>702,2</b>
<b>Fornecedores Estrangeiros</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Sebol	0,0	0,0
Pro Aromática	0,0	183,1
Oleotorres	426,0	137,1
SMSA	0,0	877,1
Tap-Tap	5.376,7	4.880,1
Outros	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>5.802,7</b>	<b>6.077,4</b>

As dívidas aos fornecedores nacionais mantiveram praticamente igual ao ano passado. Essas dívidas estão dentro do limite de endividamento da empresa.

### **Nota 13- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

A dívida ao Estado e outros entes Públicos no final do período é de 21.272,6 contos.

A maior dívida da empresa neste momento é para com o Estado.

O quadro seguinte demonstra a evolução dessas dívidas:

Descrição	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
IVA 2007/8/2019	21.769,6	21.887,1	21.398,9	21.807,8	21.086,3	21.700,4	21.221,3
INPS	428,2	429,7	446,2	1.192,3	3.327,0	5.556,1	7.776,8
IUR Empresa	121,4	121,3	121,7	954,5	2.776,6	0,0	4.081,0
IUR Pessoal	30,7	40,1	10,7	200,2	313,8	3.116,9	3.111,6
Imp. Selo de 2007/8	1.400,4	1.400,4	1.400,4	1.400,4	0,0	0,0	1.163,4

### **Nota 14 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

O saldo no montante de 11.42,2 contos refere-se ao seguinte:

Utilização da Conta Corrente Caucionada no montante de 3.500 contos junto ao BCA;

Utilizou-se o adiantamento de 2.000 contos do financiamento da Linha Covid 19 no montante de 5.000 contos que foi disponibilizado em finais de dezembro de 2020; Empréstimo concedido pelo BCA de 2.642,2 contos para aquisição de uma máquina PET.

## **Nota 15- DIFERIMENTO DE CUSTOS**

Esta conta com um saldo de 343,7 contos inclui 200 contos referentes à auditoria de 2020 e um montante de 143,7 contos de outros custos diferidos.

## **Nota 16- VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

O crédito é mensurado pelo justo valor.

As vendas no exercício 2020 sofreram uma pequena quebra de aproximadamente de 0,7% em relação ao exercício de 2019.

As vendas totalizaram num montante de 58.984,8 contos no exercício de 2019 contra 58.584,1 contos de 2020, conforme consta do quadro seguinte:

Descrição	2020	2019	Variação	%
<b>Vendas de mercadorias e produtos</b>				
Offenbach de 1,5kg	25.578,0	23.096,1	2.482,0	4,20%
Offenbach de 750 g	9.724,0	7.939,9	1.785,0	3,00%
Offenbach de 200 g	3.114,0	2.597,0	517	0,90%
Offenbach de 250 g	0,0	0,0	0,0	0%
Socasa Super 60x150g	1.387,0	955,9	431,0	-0,70%
Maxidonna 200 g	12.815,0	17.761,4	-4.946,0	-8,40%
Detergente Líquido	4.484,0	5.633,6	-1.150,0	-1,90%
Outros Produtos (Taras)	1.494,0	1.001,0	493,0	0,80%
<b>Total</b>	<b>58.596,0</b>	<b>58.984,9</b>	<b>-388,0</b>	<b>-0,70%</b>

## Nota 17- Variação dos Inventários de Produção

“Os produtos acabados tiveram uma variação positiva na ordem de 1.604,7 contos conforme o mapa das demonstrações dos resultados, isto é, passou de -817,3,6 contos em 2019 para 1.604,7 contos em 2020”.

## Nota 18 - Gastos com Mercadoria Vendidas e Matérias de Consumo e Variação de Produtos

As vendas diminuíram aproximadamente em 7%. Houve oscilação no preço de compra das matérias-primas.

	2020	2019
Gastos Mercadoria Vendidas	-35.091,3	-34.116,8
<b>Total</b>	<b>-35.091,3</b>	<b>-34.116,8</b>

## Nota 19- Fornecimentos e Serviços Externos

Os encargos tiveram uma diminuição no montante 535,5 contos cerca de 0,88% em relação ao exercício de 2019.

Valores em contos

<b>Fornecimentos e Serviços de Externos</b>	2020	2019	Variação	%
Água	312,3	332,1	-19,8	-6%
Eletricidade	985,5	1.056,9	-71,4	-7%
Combustíveis	196,7	182,4	14,3	8%
Conservação e Reparação	394,3	178,5	215,8	121%
Ferramentas e Utensílios	48,3	147,9	-99,64	-67%
Material de Escritório	106,5	58,4	48,1	82%
Publicidade e Propaganda	105,4	107,1	-1,7	-2%
Limpeza e higiene	51,4	11,6	39,8	343%
Comunicação	320,9	346,3	-25,4	-7%
Seguros	247,7	251,9	-4,2	-2%
Vigilância e Segurança	132,9	146,8	-13,9	-9%
Transporte de Inventários	1.371,4	1.296,9	74,5	6%
Deslocações e Estadas	35,3	136,8	-101,5	-74%
Honorários	640,0	890,0	-250	-28%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	647,8	988,3	340,5	-34%
<b>Total</b>	<b>5.596,4</b>	<b>6.131,9</b>	<b>-535,5</b>	<b>-9%</b>

## Nota 20- Gastos com o Pessoal

A conta de gastos com o pessoal sofreu uma redução de 620,3 contos em comparação com o exercício anterior, tendo uma variação negativa de 3,92%. A diminuição desta rúbrica face ao ano anterior, deve-se sobretudo a cessação de funções na empresa da ex-Diretora geral.

O número de trabalhadores permanece em 18 efetivos, entretanto, houve um trabalhador que se aposentou e foi substituído por outro com as mesmas funções.

Foram registados todos os encargos com o pessoal.

A empresa tem vindo a cumprir rigorosamente com as suas obrigações para com os seus trabalhadores.

No quadro, na rúbrica onde se lê Remuneração dos Órgãos Sociais, aparece com uma diferença significativa em relação a 2019, porque, anteriormente os valores eram lançados nesta conta em detrimento da conta Ordenados do pessoal.

Valores em contos

<b>Gastos com o Pessoal</b>	2020	2019	Variação	%
Remuneração Órgãos Sociais	200,0	2.100,0	-1.900,0	-90%
Ordenados do Pessoal	11.309,9	9.922,3	1.387,6	14%
Encargos sobre Remunerações	1.923,4	2.028,9	-105,5	-5%
Seguros de Acidente de Trabalho	101,0	101,4	-0,4	0%
Outros Gastos com o Pessoal	1.675,6	1.667,6	8	0%
<b>Total</b>	<b>15.209,9</b>	<b>15.830,2</b>	<b>-610,3</b>	<b>-4%</b>

## **Nota 21- Outros Gastos e Perdas**

Com um saldo de 321,7 contos teve uma redução pouco relevante em relação ao exércício anterior. Distribuído da seguinte forma:

<b>Outros Gastos</b>	<b>2020</b>
Quotização	53,6
Ofertas aos Trabalhadores	141,2
Impostos	121,5
Outros	5,4
<b>Total</b>	<b>321,7</b>

## **Nota 22- Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização**

A conta Amortização registou um saldo de 3.624,3 contos.

## **Nota 23- Juros e Perdas Similares Suportados**

As perdas de financiamento suportadas pela empresa no período, referem-se sobretudo a juros do financiamento bancário (conta corrente caucionada) no montante de 1.688,3 contos e, restantes juros 160,9 contos, totalizando um montante de 1.849,2 contos.

## **Nota 24- Tributação Autónoma**

No montante de 35,0 contos referente a oferta aos trabalhadores e despesas de representação.

## QUADRO EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DA EMPRESA

### Resultados líquidos ao longo dos últimos 16 anos

Nº	Ano	Resultado Líquido
1	2005	-3.186.241,80
2	2006	-21.615.938,50
3	2007	-15.994.724,00
4	2008	-19.115.417,00
5	2009	-7.902.240,00
6	2010	-3.160.179,00
7	2011	-439.501,00
8	2012	872.610,00
9	2013	7.170.882,00
10	2014	6.302.374,00
11	2015	5.246.904,00
12	2016	1.486.299,00
13	2017	-1.182.791,00
14	2018	-3.188.652,00
15	2019	-2.597.888,00
16	2020	-1.539.014,00

Os valores constantes deste quadro evidenciam o desempenho ao longo dos anos.

### RENDIBILIDADE

As vendas sofreram uma redução de aproximadamente 0,7% em relação ao exercício de 2019.

Apesar disso, os resultados líquidos continuaram negativos. Vários fatores descritos anteriormente fizeram com que não fosse possível reverter essa tendência.

Algumas rubricas melhoraram nas demonstrações dos resultados, com exceção dos juros que teve um aumento considerável.

No que diz respeito a Resultado Operacional Bruto, em termos percentuais, teve uma variação negativa na ordem dos 2% e, em termos absolutos, de -436,1 contos em relação a 2019.

O Valor Acrescentado Bruto passou de 17.918,8 contos no exercício de 2019 para 18.018,3 contos no exercício de 2020, uma variação positiva de 99,4 contos que representa, em termos percentuais, um aumento de 0,55% aproximadamente.

Em relação ao Resultado antes de depreciações, amortizações e impostos que em 2019 era 1.881,5 contos em 2020 passou para 3.969,5 contos que representa um aumento percentual na ordem dos 110,97%, correspondente a um montante de 2.087,9 contos.

## **COBETURA DE SEGUROS**

Em relação aos seguros de matérias-primas e de produtos acabados, a empresa tem-nos feito normalmente, com as devidas atualizações.